



## EMENTA DE DISCIPLINA – 2019/1



UNIDADE ACADÊMICA <b>Instituto de Filosofia e Ciências Humanas</b>	PROGRAMA <b>Programa de Pós-graduação em História</b>		
NOME DA DISCIPLINA <b>Tópicos especiais em Política e Sociedade</b>	( ) OBRIGATÓRIA <b>(X) ELETIVA</b>	C. H. <b>60</b>	CRÉDITOS <b>04</b>
SUBTÍTULO: <b>Modos de governar: estruturas políticas, autoridades negociadas e a administração da alteridade nos impérios atlânticos da época moderna (séculos XVI a XIX)</b>	LINHA DE PESQUISA: ( ) POLÍTICA E CULTURA <b>(X) POLÍTICA E SOCIEDADE</b>		
	DIA DA SEMANA <b>Sexta-feira</b>	HORA <b>14 às 18 horas</b>	SALA <b>9006A</b>
PROFESSOR RESPONSÁVEL <b>Prof. Dr. Francismar Alex Lopes de Carvalho</b>	MATRÍCULA ou CPF <b>39.568-1</b>	VAGAS OFERECIDAS <b>20</b>	

### EMENTA

Nas últimas décadas, vários estudos têm descortinado diversas facetas das estruturas de disciplinamento dos comportamentos e dos critérios de inclusão e exclusão de populações vigentes na primeira época moderna. No cenário colonial americano, essas estruturas foram fundamentais para a integração de territórios e populações aos impérios atlânticos. Passar em revista as contribuições mais recentes e destacadas no âmbito desta temática é o objetivo deste estudo, cuja ênfase recairá no mundo colonial ibérico e em três eixos principais. Primeiro, os impactos das formas de classificação social, religiosa e étnica sobre a construção de identidades coloniais, tendo em conta, especialmente, as populações indígenas, os escravos e libertos de origem africana e os mestiços. Segundo, o funcionamento das instituições de governo das populações, sem deixar de atentar para a participação de setores coloniais nelas, e o papel que a difusão de ideais abrangentes de honra e estima teve na condução dos comportamentos de acordo com os desígnios do centro político. Finalmente, a implementação de políticas de transformação dos comportamentos, especialmente no tocante à religiosidade e ao status dos indivíduos e grupos nas escalas hierárquicas do prestígio social e das atividades econômicas. Desse modo, espera-se contribuir com o aprofundamento do debate sobre a natureza do governo e da negociação da autoridade em cenários coloniais, sem perder de vista as suas transformações ao longo do tempo e as diferentes manifestações regionais de seu funcionamento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRENDECKE, A. *Imperio e información: Funciones del saber en el dominio colonial español*. Madrid: Iberoamericana, 2012.
- CARNEIRO, M. L. T. *Preconceito Racial em Portugal e Brasil Colônia: Os cristãos-novos e o mito da pureza de sangue*. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- FAORO, R. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 10. ed. São Paulo: Globo, 2000, v. 1, p. 214-29.
- FEROS, A. *Speaking of Spain: The Evolution of Race and Nation in the Hispanic World*. Cambridge, Massachusetts: Harvard Univ. Press, 2017.
- MARCOCCI, G. *A Consciência de um Império: Portugal e o Seu Mundo (sécs. XV-XVII)*. Coimbra: Imprensa da Univ. de Coimbra, 2012.
- PAGDEN, A. *Lords of all worlds: ideologies of empire in Spain, Britain, and France c.1500-c.1800*. New Haven; London: Yale Univ. Press, 1995.
- RAMINELLI, R. *Nobrezas do Novo Mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
- RICUPERO, R. *A formação da elite colonial: Brasil, c. 1530-c. 1630*. São Paulo: Alameda: 2008.
- SENEILLART, M. *As artes de governar: do regimen medieval ao conceito de governo*. São Paulo: Ed. 34, 2006.
- SWEET, J. H. *Recrutar África: cultura, parentesco e religião no mundo afro-português (1441-1770)*. Lisboa: Edições 70, 2007.
- WILDE, G. *Religião y poder en las misiones de guaraníes*. Buenos Aires: SB, 2009.
- ZERON, C. *Linha de fé: a Companhia de Jesus e a escravidão no processo de formação da sociedade colonial (Brasil, séculos XVI e XVII)*. São Paulo: Educn, 2011.

### COORDENADOR DA DISCIPLINA

DATA	ASSINATURA
04   12   2018	